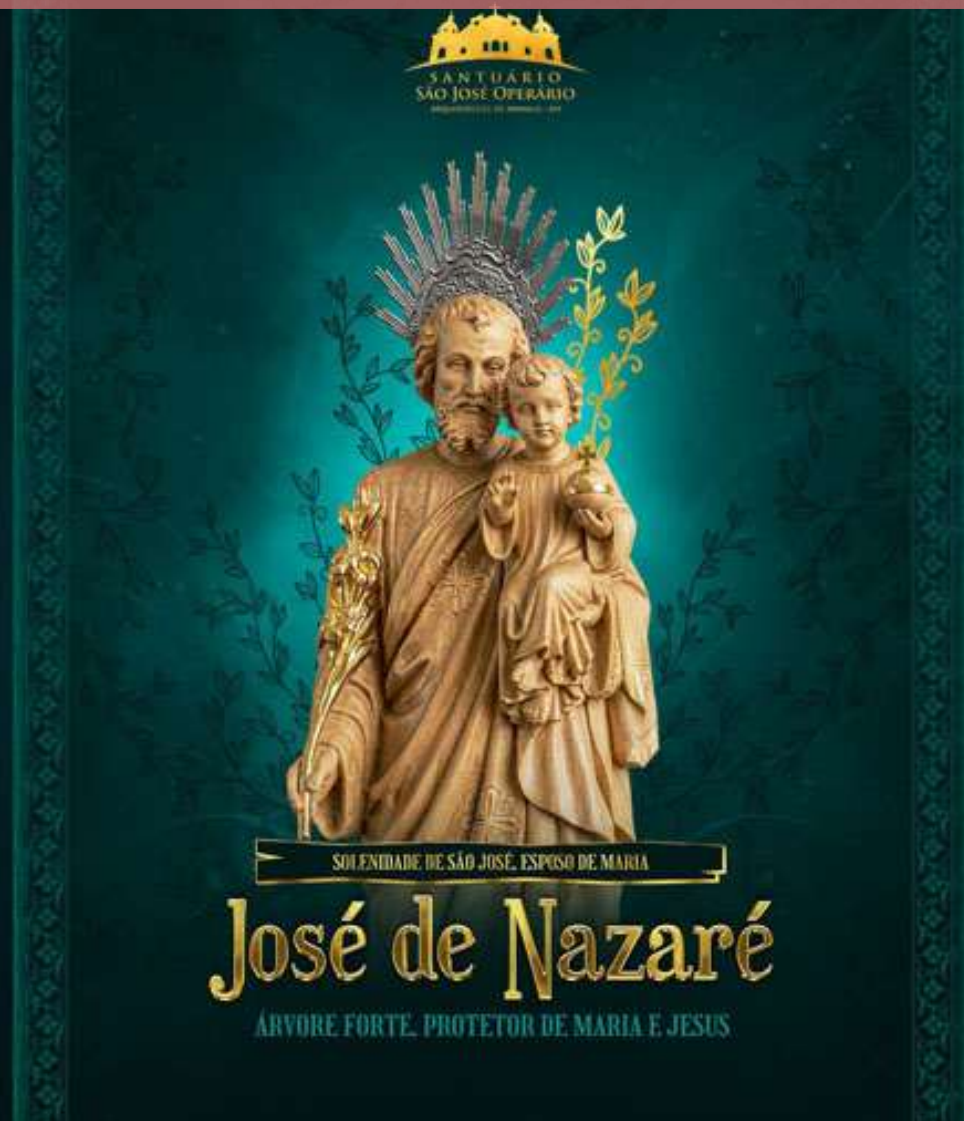




São José

José, guardião dos manauaras e pai espiritual do povo amazonense

É fato que a história da cidade de Manaus está entrelaçada com a figura de São José. Na capital amazonense, cidade nascida à beira do Rio Negro, essa devoção ganha vida e expressão em um lugar: o Santuário Arquidiocesano São José Operário, conhecido também como “Casa de José” e “Santuário do Trabalho”.

**Andrew Ericles – Pascom do Santuário
Arquidiocesano São José Operário / Fotos: Anderson
Pardo**

No Santuário Arquidiocesano São José Operário, confiado aos Salesianos de Dom Bosco, os devotos, romeiros e peregrinos de São José se encontram com Jesus, por meio da poderosa intercessão do Carpinteiro de Nazaré.

De acordo com o pároco-reitor do Santuário, padre Francisco Alves de Lima, SDB, o povo amazônida possui São José como um “Pai Espiritual”, presente no cotidiano e na vida de fé dos nortistas. “A devoção a São José tem raízes profundas aqui na Amazônia, tendo em vista que há inúmeras comunidades e capelas dedicadas a ele. A simplicidade de José de Nazaré encontra uma grande sintonia na vida do povo amazônida, que se identifica com o seu modo de ser, caracterizado pelo trabalho, pela simplicidade e pela luta do dia a dia. A prova disso é a Novena da Bênção de São José que, há mais de 25 anos, é celebrada a cada dia 19. Ela se tornou um instrumento eficaz de evangelização, como também uma experiência de profunda piedade popular que nos ajuda a compreender e a imitar as virtudes de São José”.

Novena da Bênção de São José

A novena de São José foi criada em 1999, em vista da preparação para o Jubileu de 2.000 anos do nascimento de Jesus Cristo, momento em que São João Paulo II conclamou que a Igreja inovasse em relação à evangelização e ao cuidado espiritual do povo de Deus. Nesse sentido, o pároco de então, padre Sérgio Lúcio Alho da Costa, SDB, idealizou a novena.

Com o passar dos anos, a novena foi se popularizando como manifestação de devoção popular e acompanhada pelos demais párocos salesianos. Em 2021, foi declarada pela Assembleia Legislativa do Estado como Patrimônio Cultural Imaterial do Amazonas.



Joyce Marinho, coordenadora do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), explica que há um elemento importante que precisa ser ressaltado: o trabalho conjunto dos agentes de pastoral do Santuário por ocasião da celebração mensal da novena, favorecendo o encontro dos devotos com Deus pelas mãos de São José: “Para garantir o bom andamento da novena realizada todo dia 19, são promovidas reuniões mensais de planejamento, articulação e avaliação. Nessas reuniões, são discutidos e definidos todos os aspectos relacionados à novena, incluindo acolhida, segurança, preparação litúrgica, animação do canto litúrgico, atuação dos animadores responsáveis pelas orientações aos fiéis, comunicação e informação ao público, alimentação dos agentes que estão servindo, entre outros. Essa organização conjunta possibilita uma atuação integrada e eficiente, assegurando que a novena aconteça de forma harmoniosa, participativa e bem estruturada”, compartilha.

São mais de 25 anos desse ato de fé e devoção, que reúne diversos devotos de todas as zonas geográficas da metrópole manauara e municípios adjacentes.

Atualmente, a Novena da Bênção de São José ocorre em cinco horários: às 6h, 9h, 12h, 16h e 19h, sendo a primeira e a última novenas realizadas na área externa do Santuário.

Entre os agentes de pastoral atuantes e comprometidos está Nazareno de Jesus, vice-coordenador da equipe de organização da Novena de São José. Ele serve e ajuda desde a primeira novena realizada no Santuário. “Sou muito devoto de São José, que é trabalhador e patrono da família. Então, eu me sinto na obrigação de ajudar. São José me inspira cada vez mais a ser um pai de família melhor e um trabalhador dedicado”, enfatiza.



Milagres

A “Casa de São José” também é um local de milagres. A devota Wânia Braga, servidora pública, compartilha o milagre que recebeu em sua família. O seu irmão precisou passar por uma cirurgia delicada na cabeça, devido a um edema cerebral. No final do procedimento, a família recebeu a notícia devastadora de que havia sido constatada a morte cerebral dele.

“Nosso mundo pareceu desabar. Diante da dor e do medo, pedimos orações a todos e, com fé inabalável, supliquei a São José que intercedesse pela vida e pela saúde do meu irmão. Entreguei aquela situação impossível nas mãos daquele que é pai, protetor das famílias e modelo de confiança absoluta na vontade de Deus. E, no final da tarde daquele mesmo dia, recebemos do hospital a notícia que encheu nossos corações de esperança: meu irmão havia aberto os olhos e estava bem”, relembra Wânia Braga, emocionada. E, se falássemos com outros devotos, poderíamos constatar muitos sinais da proteção bondosa daquele que é considerado o santo dos “milagres discretos”, o glorioso São José.

Dia do Padroeiro

Todo dia 19 é de muito movimento no Santuário de São José. Mas no dia 19 de março, Solenidade de São José, os devotos vivenciam esse dia de modo especial. São diversas as manifestações de gratidão ao “Santo da Quaresma”.

Em 2026, sob a temática “José de Nazaré, Árvore Forte, Protetor de Maria e Jesus”, os devotos participam das tradicionais novenas e procissão, percorrendo as ruas dos bairros Praça 14 de Janeiro, Centro e Cachoeirinha, localizados na zona sul da capital amazonense. Cerca de 80 mil devotos devem passar pelo Santuário, no decorrer do dia.

A temática recorda a figura de São José como árvore forte, abençoada por Deus, não para dar frutos, mas para ser a sombra protetora de Jesus e de Maria. Na Amazônia, há várias árvores frondosas, como samaúma, mangueira, angelim e castanheira. Assim como essas belas árvores são únicas e especiais, José é a árvore enraizada, abençoada e fortificada por Deus. Outra perspectiva é o termo “árvore genealógica”, tendo em vista que José liga Jesus diretamente à descendência de Davi. Lembremos também que somos “ramos ligados à videira verdadeira que é Jesus” (cf. Jo 15,1-17). Se José é pai do Tronco, podemos afirmar também que ele é “pai espiritual dos ramos”.

Manaus, cidade de São José

Para Manaus, o dia 19 de março é ainda mais significativo, porque São José possui uma relação muito forte com a própria história da cidade. Na região, onde se encontra o núcleo inicial da cidade atual, durante o período colonial foi fundada a Fortaleza de São José da Barra do Rio Negro. Ou seja, a fundação da cidade foi confiada à proteção de São José.

Além disso há outras expressões de devoção a São José, como o antigo Cemitério São José, de 1856; o Seminário Arquidiocesano São José, que forma os futuros padres da Arquidiocese de Manaus e de outras dioceses da Amazônia; e o bairro de São José, uma das áreas mais populosas da cidade; além do Santuário São José Operário, elevado a essa categoria há cerca de dez anos.

Cabe destacar ainda que a Família Salesiana, desde as suas origens, nutre um profundo carinho por São José, o santo da Providência, um dos padroeiros da Congregação dos Salesianos de Dom Bosco.



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja
Publicidade**



**A seguir
Dom Bosco Hoje**



